

Movimentos de ocupação do espaço urbano de Porto Alegre: uma abordagem etnográfica.

Cristiano Hamann

Pedro de Castro Tedesco

Adolfo Pizzinato (orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Psicologia
Avenida Ipiranga, 6681 – prédio 11, sala 930

Resumo:

Os espaços urbanos se constituem como lugares no processo de significação e construção da alteridade, na (re)significação dos espaços públicos oferecidos assumindo, por atribuição dos membros das comunidades, um caráter de apropriação. Em Porto Alegre, mais do que grupos institucionalizados que se propõem a ocupar os espaços urbanos, há uma pluralidade de ocupações desse espaço, abrangendo temas relevantes para a cidade como: questões ambientais, sociais, políticas, identitárias, contestações relativas a apropriação do espaço público etc. Concebendo os locais de circulação, de encontro, de manifestação, como potência para o sujeito produzir a si mesmo, nesta proposta procurou-se compreender quais são e como atuam os movimentos de ocupação urbana na esfera pública em Porto Alegre. Parte-se de uma premissa dialógica de estudo, na qual tanto os participantes diretamente implicados nos movimentos quanto sua audiência possuem papéis funcionais na produção e significação destas ocupações. Articulando o referencial teórico com o conceito de *happening*, procuramos apresentar outro modo de compreensão e de análise dessas ocupações, oferecendo um diálogo sobre essas apropriações do espaço, e seu modo de organização. Com efeito, o presente estudo almeja mapear e compreender as relações existentes entre os grupos que se apropriam do espaço urbano e a (re)produção de significado instaurada nos locais de ocupação; como essas ocupações se organizam; qual o caráter dessa ocupação. O processo de recolhimento de informações foi realizado por meio do monitoramento de redes sociais e midiáticas, observação dos movimentos e entrevistas mediadas por uma proposta de produção fotográfica aos participantes. Algumas temáticas nortearam as abordagens: como ele percebe o público envolvido e a sua atuação no evento, se é membro de algum grupo específico, se reconhece-se em alguma temática específica, entre outras questões. Dessa maneira, conseguimos perceber como se articulam estes movimentos no espaço urbano, como se configuram relações entre os participantes e a cidade. Percebe-se a existência de movimentos de ocupação de caráter heterogêneo, com uma diversidade de temáticas em consonância com a diversidade de atores sociais envolvidos. Estes realizam ocupações sob diversos formatos, abrangendo tanto encontros em parques públicos, até movimentos e passeatas bem estruturadas, cada qual com suas pautas e propostas; todas essas formas se apresentam como ocupações do espaço público.

Palavras-chave: ocupação; espaço urbano; *happening*; dialogia